

52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – CT-Bio

Aos dias 20 do mês de maio de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, por meio de videoconferência e transmissão via *YouTube* no link (<https://www.youtube.com/watch?v=M-4dvvJZk8A>) teve início a 52ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S. A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400.

Dos participantes, registro: Alexandre Hudson (ICMBio), Aline Gaglia (Fundação Renova), Ana Paula Oliveira (Fundação Renova), Antonio de Padua Almeida (REBIO de Comboios/ICMBio), Antônio Matheus (Fundação Renova), Carina Tostes Abreu (NGI ICMBio Abrolhos), Cecília Santos Rabelo (Idaf), Crhistian Ghamaliel De Souza (Fundação Renova), Eloá Lacerda (Governança Fundação Renova), Fadima Augusto (IEMA/ES), Fernanda Silva (GCFAP/IEF), Frederico Drumond Martins (ICMBio/Coordenação CT-Bio), Gabrielle Tenório (Fundação Renova), Gilberto Fialho Moreira (Semad/Feam), Glaucia Lopes Nunes Fidelis (Fundação Renova), Gustavo Almada (IBAMA/SUPES-ES), Helcio M. Borges (Fundação Renova), Hemerson Oliveira (ATI ASPERQD), Hermes Daros (IEMA/ES), Janaína Aguiar (IEF), Joao Carlos Alciati Thome (ICMBio), José Carlos Carvalho (Fundação Renova), Juliana Oliveira Lima (Fundação Renova), Juliano Barbirato (IEMA/ES), Junio Augusto Dos Santos Silva (IBAMA/MG), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Laerciana Matos (CETAS/MG), Laila Medeiros (Fundação Renova), Laís Mariano (Flacso Brasil), Larissa Simões (IEMA/ES), Luciane Teixeira Martins (CBH-Doce/Pref. Governador Valadares), Maria Starling (EY), Mariangela De Lorenzo (Consultora dos Camaroeiros), Miriam Santos (Flacso Brasil), Mônica Vaz (NGI/Santa Cruz/ICMBio), Patrick Hemaidam (IEMA/ES), Renata Stopiglia (Fundação Renova), Renilson Paula Batista (IEF), Simone Silva de Jesus (Representante dos atingidos de Degredo/ES), Thiago Alves (Fundação Renova) e Vanessa Lacerda De Queiroz (Fundação Renova).

1. Informes Gerais:

Pauta	Discussão
1.1 - Aprovação das atas da 50ª e 51ª Reunião Ordinária da CT-Bio:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião dando boas-vindas e agradecendo a participação dos presentes. Solicitou que as apresentações fossem feitas no <i>chat</i> da reunião, sem objeções. Informou sobre a mudança na data da CT-Bio de maio por conta da realização da oficina de planejamento pertencente à cláusula 164, a qual também foi adiada para o fim de junho. A Sra. Fernanda Silva, representante do IEF, informou que a oficina acontecerá de 28 de junho à 2 de julho e relatou que amanhã (21/05/2021) é o último dia para indicação de novos nomes para serem convidados a participar.</p> <p>Posteriormente, as atas da 50ª e 51ª Reunião Ordinária da CT-Bio foram colocadas em votação.</p>
Aprovação:	As atas da 50ª e 51ª Reunião Ordinária da CT-Bio foram aprovadas sem objeções dos membros da CT-Bio e da Fundação Renova. As atas serão enviadas a Secex para publicação na página do CIF/IBAMA.
1.2 - OFÍCIO-CIRCULAR Nº 2/2021/CIF/GABIN - TCU - item 9.2 do Acórdão 8.620/2016- Plenário:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou sobre o ofício do CIF com o pedido do TCU que solicita indicação de prazo para concluir os programas de acompanhamento da CT-Bio. Recordou que para o PG-30 e o PG-39 já foram enviadas à Fundação Renova as considerações da CT-Bio.</p> <p>A Sra. Eloá Lacerda, representante da Fundação Renova, solicitou reunião de alinhamento sobre o PG-30 ainda em maio, e para o PG-39 um pouco mais pra frente. O Sr. Frederico Martins solicitou que os pontos focais do PG-29 sejam acionados para que iniciem-se a análise do programa. A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, informou que sobre o PG-28 ainda não foi feito agendamento para alinhamento e emissão de Nota Técnica (NT) a respeito do programa.</p> <p>O Sr. Frederico Martins recordou que a Ramboll e a Lactec, representantes do MPF, estão impedidos de participar das reuniões por questões contratuais. Houve alinhamento de data para reunião do PG-30 e ficou definido que as reuniões do PG-28 e PG-29 serão marcadas posteriormente.</p>

	<p>A Sra. Eloá Lacerda, representante da Fundação Renova, informou que a deliberação do CIF estabeleceu um fluxo e que a CT-Bio deverá emitir uma NT ou outro documento após essa reunião, descrevendo os consensos e dissensos para envio ao CIF.</p> <p>Após questionamento sobre a participação dos atingidos nas reuniões setoriais, o Sr. Frederico Martins informou que os assessores e atingidos podem participar das reuniões setoriais e considerou que o Hemerson (ASPERQD) e Abílio (Rosa Fortini) que são assessores mais presentes nas reuniões da CT-Bio, poderão ser convidados diretamente e que eles deverão informar ao Fundo Brasil sobre esse alinhamento.</p>
<p>Encaminhamento 52.1:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A CT-Bio realizará reunião com a Fundação Renova para discussão e alinhamento a respeito do PG-30 no dia 28/05 das 10h30 às 12h. • A CT-Bio enviará ofício ao TCU informando que ainda não há as datas e que tão logo tivermos, a resposta será enviada definindo os prazos de conclusão dos programas. • A CT-Bio enviará para Alexandre Hudson a proposta de programa da Biodiversidade Terrestre e CETRAS.

<p>2. Cláusula 164:</p>	
<p>Pauta</p>	<p>Discussão</p>
<p>2.1 e 2.3 - Informes referente Aprovação Parcial do Relatório Final da Avaliação do Estado de Conservação de Espécies da Biota Aquática da Bacia do Rio Doce, alínea b e referente a Análise da Proposta do Plano de Ação para Conservação e Recuperação da Biodiversidade Aquática do rio Doce, previsto na cláusula 164 do TTAC, alínea c:</p>	<p>A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA/ES, informou que foi feita análise do Relatório Final da Avaliação do Estado de Conservação de Espécies da Biota Aquática da Bacia do Rio Doce, alínea b, sendo enviada à Fundação Renova através do ofício nº 21/2021. Informou que a Fundação Renova respondeu solicitando prorrogação de prazo em 5 dias, sem objeções. Sobre a proposta do Plano de Ação para Conservação e Recuperação da Biodiversidade Aquática do rio Doce, previsto na cláusula 164 do TTAC, alínea c, a Sra. Larissa Simões informou que o documento foi analisado e enviado a Fundação Renova através do ofício nº 22/2021 e que houve retorno da Fundação Renova, que ainda não passou pela análise da CT-Bio. Informou que o envio tardio da complementação, na atual data, não trouxe prejuízo, pois a resposta que havia sido enviada anteriormente ainda não havia sido analisada.</p> <p>Sobre a reunião para planejamento da oficina, informou que gerou diversos encaminhamentos, com definição de uma lista robusta de convidados e definição de todas as próximas datas e relatou que a CT-Bio está feliz pelo andamento da cláusula. O Sr. Renilson Batista, representante do IEF, reforçou que não houve tempo hábil para análise completa do ofício recebido pela Fundação Renova.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou que a alínea b está fechada e apenas está pendente a retificação do mapa pela Fundação Renova e reforçou que não é necessário aguardar manifestação da CT-Bio sobre a permissão de prorrogação do prazo. A Sra. Renata Stopiglia, representante da Fundação Renova, informou que a Fundação Renova não estava aguardando a manifestação da CT-Bio sobre a prorrogação de prazo e que a intenção foi dar somente satisfação à CT-Bio. A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que o mapa está desatualizado e que foi solicitado a Biodiversitas a sua atualização, o que está sendo feito e será repassado em breve.</p> <p>A Sra. Fernanda Silva, representante do IEF, informou que não localizou o banco de dados (planilha de dados brutos) referente a alínea b e questionou se ele foi entregue pela Fundação Renova. A Sra. Juliana Lima informou que os dados utilizados para gerar as fichas, são dados do site, sendo elas construídas para esse trabalho e que os dados brutos são referentes a alínea a, que foi mais um <i>input</i> para esse dados. Informou ainda que entrará em contato com a Biodiversitas para entender se há outros dados brutos. O Sr. Thiago Alves, representante da Fundação Renova, considerou que da forma como a Sra. Fernanda solicitou, não houve envio e informou que a CT-Bio deverá solicitar formalmente à Fundação Renova, para que seja possível solicitar a informação nesse formato para a Biodiversitas.</p> <p>O Sr. Frederico Martins reforçou que a oficina acontecerá agora de 28 de junho à 2 de julho e solicitou a participação de todos e indicação de nomes para serem convidados para esse</p>

	processo que é muito importante para os usuários da fauna aquática. Após questionamentos, explicou que o plano de ação em questão tratará somente da fauna aquática dulcícola.
Encaminhamento 52.3:	<ul style="list-style-type: none"> • A CT-Bio (Renilson e Larissa Simões) analisará o ofício recebido a respeito da alínea c e enviará manifestação a Fundação Renova. Prazo: 26 de maio. • A CT-Bio oficializará a demanda relacionada ao banco de dados (planilha de dados brutos) referente a alínea b para que a Fundação Renova faça solicitação a Biodiversitas.

3. Cláusula 165

Pauta	Discussão
<p>3.1 - Fechamento dos grupos para análise do Relatório Anual do PMBA e Informes sobre o Relatório Anual de Ictiofauna produzido pela UFV:</p>	<p>O Sr. João Carlos Alciati Thome, representante do ICMBio, informou que a CT-Bio está em atraso e que estão sendo levantados nomes para formalização dos grupos e distribuição de tarefas para análise do 2º ano do PMBA. A Sra. Karina Nunes, representante do ICMBio, informou que até o momento foram indicados membros do IEMA/ES (Hermes, Fadima, Juliano, Larissa e Patrick) e o Gustavo Almada/IBAMA. O Sr. João Carlos Alciati Thome informou que a equipe do ICMBio que apoiou na 1ª análise continuará na análise do 2º ano do PMBA e pediu participação dos atingidos/assessores. Sugeriu apresentação da RRDM dos dados do 2º ano do PMBA. A Sra. Mônica Vaz, representante da NGI SANTA CRUZ/ICMBIO indicou, no chat, que poderia colaborar nos relatórios relativos à fauna bentônica, algas calcárias, formações recifais e ictiofauna. Ainda no chat, indicou o nome do Sr. Roberto Sforza (NGI SANTA CRUZ/ICMBIO) para colaborar em relatórios ou anexos específicos para as UCs.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, sugeriu consolidar primeiramente os grupos de análise para posteriormente solicitar apresentação. Sugeriu ainda a definição de nomes e datas para primeira discussão setorial.</p> <p>A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, relatou tristeza com o fato de a CT-Bio não ter analisado o 2º relatório anual ainda, que foi entregue em dezembro, para auxiliar na análise do TR4 e recordou que a FEST/RRDM já realizou apresentação dos resultados, mas isso não impede de promover nova apresentação. Informou que o <i>peer review</i> foi finalizado e que será entregue à CT-Bio, para posterior agendamento de reunião para apresentação dele, com presença da FEST/RRDM. O Sr. João Carlos Thome relatou que a CT-Bio também ficou triste por não ter sido possível analisar o relatório do 2º ano do PMBA. Sugeriu que a FEST/RRDM venha novamente para apresentar, para atualização das informações, visto que teremos novos participantes. A Sra. Laila Medeiros solicitou data para apresentação do <i>peer review</i>. O Sr. Frederico Martins sugeriu definição do grupo de análise para posteriormente agendamento dessa apresentação.</p> <p>A Sra. Mariangela De Lorenzo, consultora dos Camaroeiros, agradeceu a CT-Bio pela apresentação realizada com os resultados da RRDM e agradeceu todo apoio dado pela Unidade de Conservação do Rio Doce. Informou que os atingidos querem um momento para que os resultados sejam apresentados e debatidos.</p> <p>Sobre o Relatório Anual de Ictiofauna produzido pela UFV, a Sra. Fernanda Silva, representante do IEF, informou que o grupo de análise ainda não foi definido. Informou o principal objetivo do relatório e apresentou brevemente algumas análises dos dados, feitas até o momento por ela. A Sra. Mônica Vaz, representante do ICMBio, informou que achou ótima a minuta de NT e reforçou que não há histórico das questões relacionadas ao Relatório Anual de Ictiofauna produzido pela UFV. Ainda, considerou que as análises estatísticas efetuadas, devem ser mais bem descritas na metodologia e na apresentação dos resultados. O Sr. Frederico Martins reforçou que o relatório precisa trazer o histórico pois a ausência dele é uma perda substancial.</p> <p>O Sr. João Carlos Thome reforçou a necessidade de inclusão do histórico e afirmou que os dados tinham sido enviados à ANVISA para elaborar suas Notas Técnicas com respeito a contaminação do pescado. A Sra. Laila Medeiros informou que esse estudo é de 2018, e por isso, não atendia nenhuma cláusula do TTAC e que ele foi contratado de forma independente para fomentar uma pesquisa que já estava em andamento pela UFV e detalhou o histórico a respeito desse estudo. Respondendo a afirmação do Sr. João Carlos Thome, informou que</p>

	<p>essas informações de quantificação de elementos no pescado foram encaminhadas para ANVISA e que o laboratório que executou essas análises é acreditado pela ISO 17.025, com as análises de tecido orgânico dentro do seu escopo de acreditação.</p> <p>Após questionamentos sobre a afirmação de que o relatório não atende, a Sra. Fernanda Silva explicou que ele não atende seu objetivo visto que ele fez menos amostragens do que foi proposto e que misturou dados de seca e chuva, sendo que o mês de outubro estava sendo representado tanto na estação seca, como na chuva. A Sra. Laila Medeiros afirmou que os dados não podem ser desqualificados só porque eles não foram coletados em um dos períodos e que várias análises podem ser feitas com esses resultados e informou que esses dados estarão nos próximos 6 relatórios que estão sendo elaborados.</p> <p>A Sra. Renata Stopiglia, representante da Fundação Renova, explicou que o que foi para ANVISA foi um laudo do laboratório acreditado e considerou que a crítica da Sra. Fernanda foi relacionada a parte analítica. Após questionamentos sobre outros envios de dados a ANVISA, a Sra. Laila informou que não houve nenhum novo compartilhamento de dados com a ANVISA e que somente parte dos dados do relatório foram entregues no compartilhamento feito anteriormente.</p> <p>O Sr. Frederico Martins informou que quando a NT for concluída ela circulará entre os membros da CT-Bio e será trazida para a próxima reunião ordinária da CT-Bio. Considerou que será necessário descrever na NT se o relatório atende ou não a expectativa da CT-Bio quanto ao relatório e que não há intenção em aprová-lo ou reprová-lo. Solicitou que a Fundação Renova aguarde a finalização da NT para trazê-la em reunião. Relatou seu entendimento de que o relatório apresentado para a CT-Bio não foi apresentado para ANVISA e que o que foi para a ANVISA foram as análises coletadas que estão neste âmbito. Concluiu ainda, após análise, que o relatório está totalmente deficitário.</p> <p>A Sra. Fernanda Silva informou que não há urgência na aprovação e que a intenção é montar um grupo para que novas pessoas possam contribuir nas análises, reforçou que em momento nenhum questionou os dados e sim como o relatório foi feito. A Sra. Laila Medeiros informou que receber as considerações da CT-Bio é muito importante para aprimorar os relatórios que estão sendo feitos atualmente. Sugeriu colocar os laudos em anexo, para que a informação do laboratório acreditado esteja disponível.</p> <p>O Sr. João Carlos Thome perguntou se houve <i>peer review</i> para o relatório da UFV. A Sra. Laila Medeiros informou que considera o estudo muito simples para gastar energia com isso. O Sr. Frederico Martins considerou que não vale a pena gastar energia com esse relatório da UFV, visto que, na sua opinião, será difícil consertá-lo. A Sra. Mônica Vaz considerou que embora simples, a pesquisa conduzia a resultados relevantes sobre a influência do rejeito na ictiofauna, concordando com o Sr. João Carlos sobre a importância de se efetuar o <i>peer review</i> quando o relatório final for disponibilizado.</p> <p>A Sra. Laila Medeiros relatou que esse relatório foi protocolado somente na CT-Bio e em nenhum outro lugar. Informou que parte desses dados foi utilizado para publicação de alguns artigos, o que está previsto nos acordos de parceria. A Sra. Fernanda Silva relatou que essa não é análise final e que outras contribuições da CT-Bio chegarão para finalizar a manifestação da Câmara Técnica.</p>
<p>Encaminhamento 52.4:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A CT-Bio (Joca e Karina) finalizará a definição do grupo de análise do Relatório Anual do PMBA para agendar uma primeira reunião setorial. Prazo: segunda-feira (24/05/2021). • A CT-Bio finalizará uma NT de análise do Relatório Anual de Ictiofauna produzido pela UFV e enviará a Fundação Renova para que os próximos relatórios sejam aprimorados.
<p>Informes gerais da Cláusula:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou que a CT-Bio está acompanhando o processo após a revisão do TR4, sem devolutiva até então. Recordou que há uma decisão sobre a continuidade o PMBA e sobre manter o ACT entre FEST/RRDM e Fundação Renova por mais 90 dias, o que estaria descoberto a partir do fim de maio. Informou que por isso, a CT-Bio entrou em contato com a AGU, solicitando apoio para que esse prazo seja prorrogado e não haja ruptura do monitoramento.</p> <p>Relatou que em conversa com o procurador, foi informado de um outro processo a respeito da suspeição do atual juiz, que se for demorado poderá causar uma falta de decisão sobre o</p>

ACT e que a expectativa é que a AGU interceda sobre essa situação, para que haja alguma definição e o PMBA possa continuar.

4. Cláusula 168

Pauta	Discussão
<p>4.1 - Informes por parte da Fundação Renova referente ao andamento do Plano de Ação:</p>	<p>A respeito da Cláusula 164 e em relação ao banco de dados referente a alínea b, a Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que recebeu da Biodiversitas um retorno, dizendo que não há dados brutos, visto que não foi feita pesquisa específica para essa avaliação e que ela foi feita através de artigos publicados e em tudo que há na literatura. Foi informada que os dados utilizados foram os disponibilizados pela Fundação Renova e emitidos pela Econservation. A Sra. Fernanda Lima, representante do IEF, afirmou que há um banco e/ou uma lista e reforçou que essa necessidade será formalizada e discutida posteriormente.</p> <p>Sobre a Cláusula 168, a Sra. Juliana Lima informou que foi realizada reunião para alinhamento da proposta com esclarecimentos de todas as dúvidas, aguardando agora manifestação da CT-Bio. Em relação ao restante do plano de ação, informou que estão trabalhando em um relatório com as ações do último ano e um planejamento para as próximas ações que precisam ser executadas. Informou que há intenção de apresentar, até o fim de junho, um relatório ao GAT.</p> <p>A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, reforçou que na reunião com o GAT foram alinhadas todas as dúvidas, com definição de texto para Deliberação do CIF. Em relação ao plano de ação, solicitou apresentação detalhada do relatório citado na próxima reunião da CT-Bio, para uma visão mais detalhada do que tem sido feito.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, considerou que é importante o melhor detalhamento do relatório e questionou sobre a incorporação do Sagui da Serra no plano. A Sra. Janaina Aguiar informou que a ideia é incorporar o Sagui da Serra como alguma ação no Plano de Ação. O Sr. Frederico Martins relatou que o Abilio, representante de um coletivo (Fundação Rosa Fortini), que identificou a ameaça ao Sagui e que a intenção deles era lançar no âmbito do plano de ação, um edital para pesquisa específica. Sugeriu que esse assunto seja levado ao GAT para análise e orientação.</p> <p>A Sra. Juliana Lima informou que a intenção é colocar as questões do Sagui da Serra como uma das linhas de pesquisa que existem dentro do plano e informou, em relação aos editais de pesquisa, que tudo está sendo esquematizado. Sugeriu apresentar ao GAT essas informações e na próxima CT-Bio apresentar o que está sendo feito nesse relatório de execução. Informou que o ponto sobre o Sagui poderá ser colocado em pauta para discussão com o GAT.</p> <p>Posteriormente, a Sra. Janaina Aguiar apresentou a minuta de Deliberação. O Sr. Junio Silva, representante do IBAMA relatou preocupação com a liberação de acesso a algumas áreas e com as questões relacionadas a segurança do trabalho, que podem protelar a realização dos trabalhos. O Sr. Frederico Martins considerou que não é necessário citar esses riscos da deliberação e que será possível tratá-los quando e se acontecerem. A Sra. Juliana Lima apresentou a diferença da situação atual do que aconteceu anteriormente e afirmou que a CT-Bio pode ficar tranquila porque os problemas anteriores não acontecerão novamente.</p>
<p>Encaminhamento 52.5:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A Fundação Renova colocará em pauta, na próxima reunião com o GAT, a discussão sobre o Sagui da Serra Escuro (<i>Callithrix aurita</i>). • A Fundação Renova apresentará, na próxima reunião da CT-Bio, relatório de execução das ações do plano.

5. Cláusula 181

Pauta	Discussão
-------	-----------

<p>5.1 - Agendamento para alinhamento do Programa 39 e informes pela Fundação Renova sobre os andamentos dos Relatórios da Ekos e FBDS:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou que na última reunião do CIF, a Fundação Renova solicitou revisão da ata onde ficou definido que o CIF fará consulta jurídica ao IAJ, sobre a Cláusula 181 definindo se as Unidades de Conservação citadas nela são só exemplos. Questionou se a Fundação Renova prefere aguardar o posicionamento do IAJ ou se ela entende que será possível continuar avançando com o programa.</p> <p>A Sra. Renata Stopiglia, representante da Fundação Renova, considerou que é possível continuar com o alinhamento e avanço para fechamento do PG-39, sem prejuízo, até que saia o posicionamento do IAJ.</p> <p>A Sra. Renata Stopiglia, representante da Fundação Renova, informou que até o fim do mês de maio será entregue a CT-Bio a primeira versão dos relatórios da Ekos referente ao PERD, conforme definido no cronograma.</p> <p>A Sra. Luciane Teixeira, representante do CBH-Doce e da Pref. Governador Valadares, recordou que a Sra. Nilcemar solicitou agendamento de reunião para discussão dos relatórios da Ekos e FBDS. O Sr. Frederico Martins esclareceu que essa reunião será sem a presença da Fundação Renova e que nela será feita a análise da proposta recebida. Houve debate para definição de data para reunião setorial interna para discussão dos relatórios da Ekos e FBDS.</p> <p>O Sr. Thiago Alves, representante da Fundação Renova, fez breve informe sobre a criação de um grupo de trabalho para acompanhamento da Chamada 10/2018 FAPEMIG. Houve indicação de alguns nomes e a solicitação de que o convite seja enviado pela CT-Bio ao IEMA.</p>
<p>Encaminhamento 52.6:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A CT-Bio agendará reunião com a Fundação Renova para discussão sobre o fechamento PG-39, com data a definir posteriormente (mês de julho); • A CT-Bio realizará reunião para discussão dos relatórios da Ekos e FBDS, dia 28/05 às 9 horas.

Às 17 horas e 34 minutos do dia 20 de maio de 2021, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Frederico Drumond Martins
Coordenador da CT-Bio

8 de junho de 2021